

ACIDENTE COM ÁCIDO SULFÚRICO DEIXA TRABALHADORES DA REGAP FERIDOS

Três trabalhadores da Petrobrás ficaram feridos em um acidente na última segunda-feira (6) na Regap, em Betim (MG). Um deles precisou ser encaminhado para o Hospital Mater Dei, em Belo Horizonte, onde permanece internado sem previsão de alta no Centro de Tratamento Intensivo (CTI).

O acidente aconteceu quando um operador e dois técnicos de manutenção acompanhavam o teste de uma válvula do sistema de ácido sulfúrico 98% da U-47. Eles operavam um equipamento “librado” quando houve o rompimento de uma conexão de um Indicador Local de Pressão (PI) próximo ao local de serviço, emitindo um jato de ácido que atingiu todos eles.

O operador Antenor Pessoa Cavalcante sofreu queimaduras nas costas, peito e parte do rosto, além do braço e antebraço esquerdos. Ele também sofreu uma lesão reversível no olho direito* e não teve as vias aéreas comprometidas. Ainda não há previsão de alta, mas até o último boletim médico seu estado de saúde era estável.

Já os outros dois trabalhadores sofreram queimaduras leves. Um deles foi atendido e liberado ainda na refinaria. Outro foi encaminhado para o Hospital Mater Dei e, após atendimento, foi liberado com atestado médico até quarta-feira (8).

O coordenador do Sindipetro/MG, Anselmo Braga, esteve no hospital nesta terça-feira (7) e na segunda e prestou toda a solidariedade aos familiares de Antenor. Também colocou à disposição da família o departamento jurídico da entidade.



O diretor do Sindicato, Alas Castro, também participou da reunião da Comissão de Investigação de Acidente realizada na última terça-feira na Regap e que vai apurar as causas do acidente.

Esse foi o nono acidente registrado com empregados da Regap esse ano, sendo o segundo com vítima. O primeiro aconteceu em março deste ano com um operador que sofreu uma escoriação no tornozelo ao descer de um dos ônibus da empresa que presta serviço de transporte para a Petrobrás em Betim.

O acidente foi provocado porque a tampa do assoalho quebrou quando o trabalhador desembarcava do veículo, o que fez com seu pé esquerdo afundasse em direção à caixa de marchas do ônibus. Não foi necessário atendimento médico, mas foi expedida uma Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

O número de acidentes em Minas, especialmente na Regap, cresceu consideravelmente no último ano, resultado da política de cortes de investimentos e privatização de ativos que provocou a redução de efetivos, a falta de manutenção das unidades e a consequente precarização das condições de trabalho.

OUTRO ACIDENTE

Também na manhã da última segunda-feira, uma Kombi da empreiteira Manserv pegou fogo nas dependências da Regap. O incêndio ocorreu no motor do veículo e foi rapidamente controlado com uso de canhão de água e extintores. Ninguém ficou ferido.

**Atualizada às 10h30 de quarta-feira (8) com a correção de que o olho ferido no acidente foi o direito e não o esquerdo, como informado pelo Sindipetro/MG*